

DCEC - UESC



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 19, n. 9, setembro 2022, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Luara Lima Ferreira - Estagiária
Hiago Maciel Silva - Voluntário
Açucena Silva Azevedo - Voluntária
Brunna Santos Fernandes - Voluntária
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou 0,88% na cidade de Ilhéus, de R\$516,04 em agosto para R\$520,57 em setembro, e 0,22% na cidade de Itabuna, de R\$510,33 em agosto para R\$511,45 em setembro (Tabela 1). Em ambas as cidades reduziram de preço: arroz, farinha de mandioca, café, óleo e açúcar. E aumentaram de preço: pão, banana e manteiga.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2022

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Setembro	520,57	0,88	511,45	0,22
Agosto	516,04	-4,13	510,33	-3,32
Julho	538,27	0,18	527,86	-0,31
Junho	537,31	0,62	529,50	0,93
Maiο	534,01	-4,44	524,62	-5,32
Abril	558,80	4,59	554,10	2,69
Março	534,26	1,26	539,56	2,26
Fevereiro	527,59	-2,38	527,61	-0,60
Janeiro	540,43	11,92	530,81	7,93

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a banana foi o item com o maior aumento de preço (11,30%), passando de R\$5,58, a dúzia, em agosto para R\$6,21 em setembro, em seguida: tomate (8,91%), manteiga (3,04%), carne (1,48%) e pão (0,67%). O leite foi o item que apresentou a maior redução de preço (-9,74%), passando de R\$7,70, o litro,

em agosto para R\$6,95 em setembro, em seguida: óleo (-8,22%), feijão (-4,63%), açúcar (-3,90%), café (-2,43%), farinha (-1,12%) e arroz (-1,11%), ver Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	39,19	39,77	4,50	178,97	35h 7min
Leite (L)	7,70	6,95	6,00	41,70	8h 10min
Feijão (Kg)	8,63	8,23	4,50	37,04	7h 16min
Arroz (Kg)	4,49	4,44	3,60	15,98	3h 8min
Farinha (Kg)	6,27	6,20	3,00	18,60	3h 38min
Tomate (Kg)	3,59	3,91	12,00	46,92	9h 12min
Pão (Kg)	10,51	10,58	6,00	63,48	12h 27min
Café (Kg)	32,94	32,14	0,30	9,64	1h 53min
Banana (Dz)	5,58	6,21	7,50	46,58	9h 8min
Açúcar (Kg)	4,36	4,19	3,00	12,57	2h 28min
Óleo (900 mL)	9,86	9,05	1,00	9,05	1h 46min
Manteiga (Kg)	51,81	53,39	0,75	40,04	7h 51min
Total				520,57	102h 9min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, diminuiu o poder de compra do trabalhador, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 46,03% em agosto para 46,43% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.121,10 - descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.212,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, passou de 101 horas e 15 minutos em agosto para 102 horas e 9 minutos em setembro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica

atingiria R\$1.561,70 aproximadamente 1,39 vezes o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu -2,56% em Ilhéus. Nesse período, o tomate apresentou a maior redução de preço (-45,16%) e o leite o maior aumento (40,97%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 17,48%, sendo a banana o produto que apresentou maior aumento de preço (60,07%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,48	-2,33	11,15
Leite (L)	6,00	-9,74	40,97	48,82
Feijão (Kg)	4,50	-4,63	10,17	16,59
Arroz (Kg)	3,60	-1,11	5,69	-3,50
Farinha (Kg)	3,00	-1,12	4,20	13,35
Tomate (Kg)	12,00	8,91	-45,16	-11,74
Pão (Kg)	6,00	0,67	14,50	30,46
Café (Kg)	0,30	-2,43	4,78	32,42
Banana (Dz)	7,50	11,30	-0,15	60,07
Açúcar (Kg)	3,00	-3,90	-1,64	-1,18
Óleo (900 mL)	1,00	-8,22	-9,05	9,04
Manteiga (Kg)	0,75	3,04	13,52	32,85
Total		0,88	-2,56	17,48

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Agosto a Setembro de 2022.

**Abril de 2022 a Setembro de 2022.

***Setembro de 2021 a Setembro de 2022.

Em Itabuna, o leite foi o item com maior aumento de preço (9,03%), passando de R\$7,20, o litro, em agosto, para R\$7,85 em setembro, em seguida: manteiga (5,20%), feijão (1,59%), banana (1,48%) e pão (0,45%). O açúcar e o óleo foram os itens que apresentaram maior redução de preço (-5,59%), o açúcar passando de R\$4,29, o quilo, em agosto para R\$4,05 em setembro, e o óleo passando de R\$8,77 em agosto para R\$8,28 em setembro, em seguida os itens: arroz (-2,93%), carne (-1,97%), tomate (-1,72%), café (-1,55%) e farinha (-1,15%), ver Tabelas 4 e 5.

O aumento no custo da cesta básica em 0,22% em Itabuna, gerou redução no poder de compra do trabalhador no mês de setembro, o comprometimento do salário mínimo líquido passou de 45,52% em agosto para 45,62% em setembro, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R\$1.121,10 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.212,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 100 horas e 8 minutos em agosto para 100 horas e 21 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	40,52	39,72	4,50	178,74	35h 4min
Leite (L)	7,20	7,85	6,00	47,10	9h 14min
Feijão (Kg)	7,56	7,68	4,50	34,56	6h 46min
Arroz (Kg)	4,46	4,33	3,60	15,59	3h 3min
Farinha (Kg)	6,09	6,02	3,00	18,06	3h 32min
Tomate (Kg)	2,91	2,86	12,00	34,32	6h 44min
Pão (Kg)	11,15	11,20	6,00	67,20	13h 11min
Café (Kg)	32,15	31,65	0,30	9,50	1h 51min
Banana (Dz)	6,14	6,23	7,50	46,73	9h 10min
Açúcar (Kg)	4,29	4,05	3,00	12,15	2h 23min
Óleo (900 mL)	8,77	8,28	1,00	8,28	1h 37min
Manteiga (Kg)	49,70	52,29	0,75	39,22	6h 19min
Total				511,45	100h 21min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R\$1.534,35 aproximadamente 1,37% vezes o valor líquido do salário-mínimo.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 5), o custo da cesta básica reduziu -5,21% em Itabuna. Nesse período, o tomate apresentou a maior redução

de preço (-56,93%) e o leite o maior aumento de preço (55,75%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 10,10%, o leite apresentou a maior elevação (63,20%) e o tomate maior redução (-36,87%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,97	-6,48	1,79
Leite (L)	6,00	9,03	55,75	63,20
Feijão (Kg)	4,50	1,59	4,76	11,63
Arroz (Kg)	3,60	-2,93	1,90	-6,65
Farinha (Kg)	3,00	-1,15	4,33	47,55
Tomate (Kg)	12,00	-1,72	-56,93	-36,87
Pão (Kg)	6,00	0,45	7,38	21,34
Café (Kg)	0,30	-1,55	0,11	46,15
Banana (Dz)	7,50	1,48	1,48	35,14
Açúcar (Kg)	3,00	-5,59	-7,95	6,30
Óleo (900 mL)	1,00	-5,59	-20,54	0,85
Manteiga (Kg)	0,75	5,20	25,79	32,01
Total		0,22	-5,21	10,10

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Agosto a Setembro de 2022.

**Abril de 2022 a Setembro de 2022.

***Setembro de 2021 a Setembro de 2022.

O aumento no preço do trigo, afetado principalmente pela guerra na Ucrânia, importante fornecedor desse item no mercado internacional, causou aumento no preço do pão.

A baixa oferta de banana do tipo prata, por conta do clima desfavorável, levou a um aumento do seu preço.

A redução na oferta de manteiga implicou no aumento do seu preço para o consumidor final.

A redução da demanda do óleo de soja, sobretudo para a produção de biodiesel, resultou em maior oferta e diminuição do preço do item para o consumidor final.

A desvalorização na cotação do arroz resultou na redução do seu preço para o consumidor final.

Os grandes estoques remanescentes de café comprados a preços baixos influenciaram na maior oferta do item e conseqüentemente na redução do seu preço para o consumidor final.

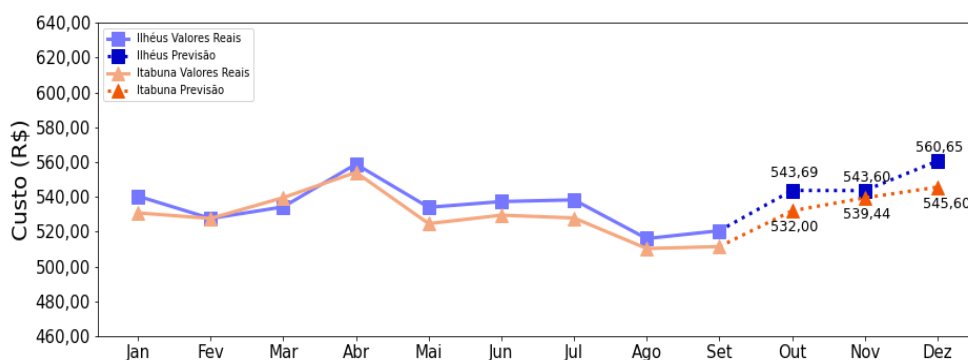
A baixa cotação do açúcar no mercado interno ocasionou redução do preço para o consumidor final.

A baixa cotação da raiz de mandioca no final do mês de agosto resultou na redução do preço da farinha.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em setembro foi de -0,37%, a segunda queda consecutiva do índice, mas o IPCA-15 acumula alta de 4,63%. Dentre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram redução, o grupo transporte (-2,35%), o grupo alimentação e bebidas (-0,47), enquanto o grupo de vestuário apresentou a maior elevação (1,66%).

Para os próximos três meses (outubro a dezembro), a expectativa é de aumento da cesta básica, exceto entre outubro e novembro para Ilhéus, mas que retoma tendência ascendente para dezembro, conforme Figura 1.

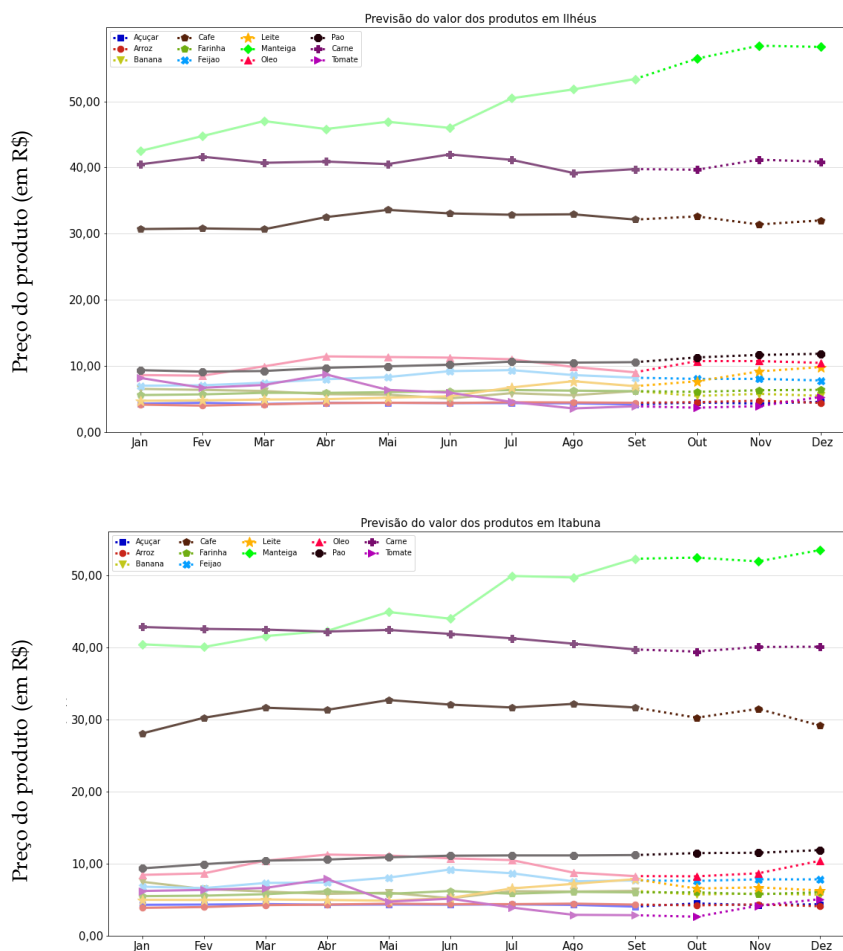
Figura 1 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até dezembro de 2022, Ilhéus e Itabuna, Bahia



¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços relativamente estáveis, nas duas cidades, exceto para a manteiga (Figura 2) até o mês de dezembro.

Figura 2 - Previsão¹ do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica até novembro de 2022



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).